



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

**UniverCidade Educadora: As crianças em um processo de troca de saberes sobre a cidade que vivem.**

**AUTOR PRINCIPAL:** Ane Luisa Scapini

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Marcio Taschetto

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## **INTRODUÇÃO**

O presente resumo tem por objetivo apresentar atividades que foram desenvolvidas na escola municipal Fredolino Chimango, com crianças de 7 à 15 anos, através do Programa de Extensão UniverCidade Educadora, vinculado à Faculdade de Educação da Universidade de Passo Fundo. O encontro foi organizado com o objetivo de comemorar o Dia Internacional das Cidades Educadoras (30/11) e uma das atividades desenvolvidas em parceria com a Sala Futura tratou da temática “A criança e a cidade”, entendendo que quando uma criança é ouvida, passa-se a reconhecê-la como um ser autônomo e capaz de falar por si e sobre si. Buscou-se, através da mesma, uma compreensão mais ampla, sobre a cidade, ao olhar das crianças. E a escola passa a ser um desses grupos, em que, o programa encontrou uma oportunidade de dialogar com as crianças, e entender quais as suas necessidades.

## **DESENVOLVIMENTO:**

A escola municipal de ensino fundamental Fredolino Chimango está localizada no Bairro Jaboticabal, comunidade situada a oeste do município de Passo Fundo, no Estado do Rio Grande do Sul, faz parte do atual Bairro Integração fazendo divisa com a zona rural do município, com aproximadamente 5 mil habitantes.

O Programa UniverCidade Educadora é uma iniciativa da Universidade de Passo Fundo (UPF), filiada ao movimento das Cidades Educadoras, que nasce do desafio de pensar a cidade como território pedagógico.

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



A atividade realizada na escola teve o objetivo de fomentar uma visão diferente da criança sobre a cidade em que vivem. Pois, como afirma Tonucci em uma entrevista para o site Plataforma Cidades Educadoras “[...] eles não têm interesses como nós, ou seja, interesse de dinheiro, de poder. Tudo isso está bastante fora do mundo infantil.” (2016) Assim, como é importante que a criança busque constantemente sua construção de conhecimento movida pela sua curiosidade e suas necessidades diárias, mediadas pela experiência, também é importante compartilhar essas experiências com outros sujeitos em um processo de troca de saberes.

A metodologia utilizada para essa atividade foi a roda de conversa, pois ela permite que o grupo expresse, conjuntamente, suas impressões, conceitos, opiniões e concepções sobre o tema proposto. Também, permite trabalhar reflexivamente as manifestações apresentadas pelo grupo. E nada mais significativo, do que dar voz às crianças. Como afirma Barbosa e Horn: “a construção de um campo dialógico e democrático, no qual a criança ganha vez e voz, mas que não fala sozinha, já que o adulto, parceiro e sensível às suas necessidades, estão com ela em diferentes momentos. Reconhece-se, a criança, como sujeito de direitos e ativos na construção de conhecimentos” (2008, p. 33).

Nessa atividade as crianças puderam fazer vários relatos. Entre eles, de que forma é feito o uso dos locais públicos, disponíveis naquela “pequena cidade” (como afirmou um dos participantes referindo-se ao bairro). Parques, Ginásio de esportes são os mais utilizados pelas crianças em seus momentos de lazer. Andar de bicicleta, jogar futebol com os amigos na rua, e outras brincadeiras de correr, como pique-esconde são seus passatempos preferidos. Houve manifestações negativas com relação à segurança no local, e alguns bens públicos que acabam sendo depredados. Também manifestaram suas ideias, com relação à reformas e ocupações de lugares disponíveis no bairro.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A partir dessa atividade podemos concluir que a roda de conversa teve papel importante para o momento de escuta e troca de saberes. A identidade da “pequena cidade” foi relatada pela perspectiva da criança, que enfatizou o uso para diversão, construção de conhecimento e troca dos sujeitos envolvidos. “As crianças são do mundo e estão no mundo; suas vidas são construídas por meio da interação com muitas forças e por meio do relacionamento com muitas pessoas e instituições. (DAHLBERG. PENSE. 2003)

## **REFERÊNCIAS**

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.  
DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENSE, Alan. Qualidade na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 2003.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Francesco Tonucci: a criança como paradigma de uma cidade para todos. Publicado em 21/09/2016. Disponível no site:

<http://cidadeseeducadoras.org.br/reportagens/francesco-tonucci-a-crianca-como-paradigma-de-uma-cidade-para-todos/>

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

## **ANEXOS**

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.